# CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES OROFACIAIS E DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE OROFACIAL EM ADULTOS JOVENS

**Maria da Silva Corrêa, Universidade Federal de Santa Maria, mariana.correa@acad.ufsm.br**
Isabelle Pimentel Delavechia, Universidade Federal de Santa Maria, isabelle.delavechia@acad.ufsm.br
Maria Luiza Ferreira Schlosser, Universidade Federal de Santa Maria, maria-luiza.schlosser@acad.ufsm.br
Natalia Ghiel, Universidade Federal de Santa Maria, giehl.natalia@acad.ufsm.br
Sofia Tomazetti Flores, Universidade Federal de Santa Maria, sofia.tomazzetti@acad.ufsm.br
Angela Ruviaro Busanello-Stella, Universidade Federal de Santa Maria, angela.rb.stella@ufsm.br

**Introdução:** As condições orofaciais impactam diretamente as funções estomatognáticas, psicológicas e sociais. Os protocolos The Nordic Orofacial Test – Screening (NOT-S) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14) auxiliam na identificação de alterações estomatognáticas e de impactos na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever as condições orofaciais e a qualidade de vida relacionada à saúde orofacial em adultos jovens. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 5.662.282. A amostra por conveniência incluiu voluntários de ambos os sexos, entre 18 e 30 anos. Para avaliação das características e funções orofaciais utilizou-se o NOT-S, instrumento de triagem composto por entrevista estruturada voltada aos aspectos sensoriais, motores e funcionais do sistema estomatognático. A qualidade de vida relacionada à saúde oral foi analisada pelo OHIP-14, composto por questões sobre impactos físicos, psicológicos e sociais. Realizou-se análise descritiva e de associação pelo teste Qui-Quadrado, utilizando o software Statistica 9.0, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Participaram 244 indivíduos, sendo 23 homens (9,42%) e 221 mulheres (90,57%), com média de idade de 25,8 anos (DP=2,89). Observou-se predomínio de normalidade nas características orais avaliadas, com associação significativa apenas entre sexo e dificuldade em comer alimentos duros (p=0,02). No OHIP-14, dez dos 14 aspectos foram considerados normais e quatro foram referidos como raramente problemáticos, relacionados à pronúncia, preocupação e estresse devido à cavidade oral. **Conclusão:** Houve predomínio de normalidade nas características e funções orofaciais e na qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos jovens. Sugere-se a realização de estudos com amostras mais homogêneas e representativas.

**Referências:**

1. ANDIAPPAN, M. et al. Malocclusion, orthodontic treatment, and the Oral Health Impact Profile (OHIP-14): Systematic review and meta-analysis. **The Angle Orthodontist**, v. 85, n. 3, p. 493–500, 26 ago. 2014.
2. SZUFLAK, K. et al. Nordic Orofacial Test-Screening Protocol as a Tool for Assessment of Orofacial Dysfunction in Pediatric and Adult Patients. **Diagnostics (Basel, Switzerland)**, v. 15, n. 13, p. 1656, 2025.